



02/02/2021

RELATÓRIO ANUAL 2019-20
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

ISDOM

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 02.02.2021

Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Órgão(s) Responsável(is): Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 02/02/2021.

Consta em Ata.

Introdução

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos art.º 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos.

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT- Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande

O Projeto Científico-Pedagógico do ISDOM continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões. O ISDOM ofereceu também no ano de 2019-2020 quatro Cursos de Técnico Superior Profissional (CTESP em Automação Industrial; CTESP em Design e Multimédia; CTESP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos; CTESP em Contabilidade e Gestão).

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade às metas anteriores, servir como ponto de partida para novas autorreflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos.

O relatório procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos.

Salientamos que o documento reflete e conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona, assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

O plano estratégico constitui atualmente um instrumento de gestão de extrema importância do ISDOM, determinante na definição de diretrizes claras e objetivas relativamente às linhas de orientação que norteiam as decisões de qualquer instituição de ensino superior.

Proporciona uma caracterização global da sua atividade e do seu contexto, enfatizando as ações a promover com vista a alcançar os fins a que se propõe, apontando os rumos a tomar para alcançar as metas traçadas e os objetivos definidos.

Revela-se ainda uma ferramenta determinante para impulsionar a atividade institucional, direcionando o foco de toda a comunidade académica e em particular do pessoal docente, não docente e investigador para o fim comum que estabeleceu.

Divulga a toda a comunidade académica e a todas as partes interessadas, incluindo a comunidade em geral, de forma clara e enquadrada, a sua importância enquanto instituição de ensino superior, qual a sua missão e visão, demonstrando o autoconhecimento das suas fraquezas e forças, das suas ameaças e oportunidades.

Com base nestes pressupostos, o plano estratégico do ISDOM deverá ser capaz de demonstrar os principais objetivos traçados, bem como as estratégias que a instituição se encontra comprometida em desenvolver para alcançar a visão que definiu, estabelecendo as métricas através de indicadores de desempenho que lhe permitam avaliar de forma regular e orientada os seus resultados, de modo a implementar em tempo útil as reorientações estratégicas que entenda por adequadas.

Em concordância, aprovou em 2019 o Plano Estratégico do ISDOM para o período de 2019 a 2023, cuja publicação e divulgação foi feita pelos meios de comunicação institucionais.

Ao longo do ano letivo de 2019/2020, a situação desta instituição de ensino continuou a ser o reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades e generalidade das variáveis envolvidas, sempre devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

A Direção continuou a reunir regularmente com os Diretores dos cursos em funcionamento, no sentido de recolher, analisar e discutir aspetos relativos ao funcionamento dos respetivos cursos bem como incentivá-los a desenvolverem atividades no âmbito dos mesmos e nomeadamente escreverem artigos científicos na sua área de formação.

Salientamos que o ano de 2020 foi um ano marcado pela pandemia e pela adaptação do ISDOM a aulas e reuniões online.

Salientamos que em 2019-2020 o ISDOM teve em funcionamento um novo curso de licenciatura acreditado para 6 anos: licenciatura em Gestão Industrial e Inovação tecnológica.

2- Da realização dos objetivos estabelecidos

O ISDOM é, como referimos anteriormente, um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos:

- a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho;
- b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada;
- c) Participar na defesa do ambiente;
- d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica;
- e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa;
- f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e
- g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procurou a concretização de todos os objetivos e nos últimos anos, após o envio dos relatórios de cumprimentos das condições exigidas os ciclos de estudo

do ISDOM encontravam-se até ao ano letivo de 2019-2020 todos acreditados para um período de 6 anos. Os cursos de licenciatura foram avaliados pela A3Es em 2019/20 (processos ACEF) com efeitos a partir de 2020/2021.

Sendo uma Instituição de ensino politécnico o ISDOM concentra-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente e muito vocacionadas para o exercício de profissões ligadas às empresas, indústrias e entidades da região. Salientamos que o Projeto Educativo de Ensino Superior existe na Marinha Grande desde 1990: ISMAG/ISHT/ISDOM, tendo ao longo desses anos dedicado a sua atividade à criação, à transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, de acordo com a sua missão (Cf. Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 112 de 9 de junho de 2011), quer através dos cursos de licenciatura, quer através dos cursos de Técnico superior profissional, mas e também através de cursos de atualização, de pós-graduação e de especialização vocacionados para quadros médios e superiores de escolas, empresas e serviços, quer também através da investigação aplicada realizada por docentes e por discentes e atividades realizadas pela instituição de ensino, como é o exemplo de conferências, seminários, workshops, Open Days e outras atividades de animação social, integrando a Instituição de Ensino na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande .

O ISDOM desenvolve os domínios da investigação aplicada e da transferência de conhecimento para o exterior, através de conferências e seminários onde debate o estado da arte das diversas áreas de ensino e dá a conhecer os resultados da investigação aplicada por docentes e discentes nessas áreas temáticas, potenciando o conhecimento e as competências disponíveis na instituição e colocando-as ao serviço da comunidade, da região e do país.

O ISDOM promove regularmente conferências para as quais convida a comunidade académica e as empresas da região de modo a efetuar a transmissão de conhecimento e auscultar os empresários sobre as necessidades de investigação, nomeadamente ao nível das tecnologias, o que tem vindo a fortalecer as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias. A constante partilha de saberes entre o ISDOM e o tecido empresarial da região onde se insere, tem permitido, ao longo dos anos, assegurar uma efetiva transferência de conhecimentos entre o Mundo Académico e o Mundo Empresarial.

O Instituto enquadra-se no Projeto Educativo mais vasto do Grupo Lusófona, cabendo-lhe, especialmente, desenvolver o Ensino Superior Politécnico na região onde está inserido. A pertença ao Grupo Lusófona permite ainda que o Instituto possa beneficiar do intercâmbio de conhecimentos, estabelecimento de sinergias para a promoção de encontros, colóquios, conferências e workshops e alargar a cooperação cultural, científica e técnica com outros estabelecimentos de ensino e outras entidades, nacionais ou estrangeiras.

Salienta-se que no seguimento da motivação por parte da Direção junto dos docentes para que desenvolvam trabalho científico e o publiquem, dando a conhecer à comunidade escolar, científica e também empresarial o seu trabalho ao nível de investigação e desenvolvimento os docentes têm vindo a publicar os seus artigos em revistas internacionais com revisão e também em conferências científicas.

Seguem alguns exemplos de trabalhos com revisão de pares, realizados apenas no ano letivo 2019/2020, com submissão aceite em conferências internacionais, algumas entretanto adiadas para 2021 devido ao COVID-19:

Silva, J. and Pata, A (). "Decision Support System to manage the production of molds for magnesium ". ICIE (aceite); Ribeiro, D. and Pata, A (). "Standardization of the mold design process". ICIE (aceite);

Pata, A et al (). "Mathematical model to monitor exposure of people to occupational risk in manual assembly process". ICIE (aceite);

Pata, A et al (). "Extraction of Value in mold industries data bases - conceptual model ". ICIE (aceite);

Pata, A et al (). "Conceptual model of production engineers' actions to monitor exposure people to occupational risk". ICIE (aceite);

Francisco, V. and Pata, A (). "Engineering solutions: water assisted injection molds". ICIE (aceite);

Fortuna, G. and Pata, A (). "Operation control in plastics mold production". ICIE (aceite);

Chedid, M., Alvelos, H., & Teixeira, L. (2019). Analyzing the practices of knowledge sharing and collaboration considering faculty members and researchers: An empirical study. In 13th International Technology, Education and Development Conference: Exploring New Frontiers in Education (pp. 3935–3942). Valencia, Spain. doi: 10.21125/inted.2019.0996;

Chedid, M., & Teixeira, L. (). The University Challenge in the Collaboration Relationship with the Industry, for the upcoming book, "Encyclopedia of Organizational Knowledge, Administration, and Technologies". Hershey, PA: IGI Global (aceite);

Chedid, M., & Teixeira, L. (). Knowledge Management in University-Software Industry Collaboration, for the upcoming book, "Encyclopedia of Organizational Knowledge, Administration, and Technologies". Hershey, PA: IGI Global (aceite)

Damos apenas mais alguns exemplos, de publicações nas várias áreas, por docentes do ISDOM só no último ano de 2019:

Balsells, C. M., Jover, A. C., Pla, S. C., Santos, A. N., Gonçalves, M. M., Rosendahl, S., & Prates, G. (2019). Dry-stone walls as touristic attractive. Comparative between northeast and southwest of Iberian Peninsula. In INCREASE2019 (pp. 1163–1179). Faro. https://doi.org/10.1007/978-3-030-30938-1_92;

Chedid, M., & Teixeira, L. (2019). The University-Industry Collaboration. In M. Khosrow-Pour, D.B.A. (Ed.), *Advanced Methodologies and Technologies in Modern Education Delivery* (pp. 701-715). Hershey, PA: IGI Global. doi:10.4018/978-1-5225-7365-4.ch055

Fonseca, Maria, Branco, Ana, Graça, João, Mendes, Rui, Mimoso, Pedro (2019). Different Processing Methods to Obtain a Carbon Composite Element for Cycling, Conference Proceedings ICCMST, Part VIII, pg.652

Gonçalves, M. M., Cano, M. T. P., & Rosendahl, S. (2019). Resiliência de comunidades rurais: a freguesia de Cernache do Bonjardim, Portugal. *Redes*, 24(2), 162185. <https://doi.org/10.17058/redes.v24i2.13201>

Gonçalves, M. M., Cano, M. T. P., & Stefan Rosendahl. (2019). From stone masonry to emigrant's mansions. Changes in vernacular architecture in central Portugal. *IOP Conf. Series: Materials Science and Engineering*, 603, 22064. <https://doi.org/10.1088/1757-899X/603/2/022064>

Leal, Sandrina (2019) “O impacto da Liderança Autêntica na Intenção de Turnover: O papel mediador do Engagement” – Artigo pendente para publicação na RAE – Revista de Administração de Empresas

Leal, Sandrina, et al (2019) “Storytelling na Gestão de Pessoas – 2ª edição”, RH Editora

Oliveira, Márcio (2019). Reflexão epistemológica, ética e moral do termo “dívida”. Revista CISDOM, nº 1, Instituto Superior Dom Dinis, Marinha Grande.

Oliveira, Márcio e Pinheiro, Paulo (2019). Barreiras à partilha do conhecimento tácito e à aprendizagem organizacional nos bombeiros voluntários Portugueses. Atas da Conferência Internacional “Investigação, Práticas e Contextos em Educação – IPCE 2019. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal.

Oliveira, Márcio e Pinheiro, Paulo (2019). Factors in the sharing of tacit knowledge among volunteer firefighters. *International Journal of Business and Management*. 14(9):54. DOI: 10.5539/ijbm.v14n9p54.

Oliveira, Márcio e Pinheiro, Paulo (2019). Sharing tacit knowledge and organizational learning in Portuguese voluntary firefighters corps. *Proceedings of the 39th International Scientific Conference on Economic and Social Perspective*. Universidade Lusófona, Lisboa – Portugal.

Rosendahl, S. (2019). O potencial geoturístico da cidade da Marinha Grande. *Revista CISDOM*, 1 (p. in print)

Rosendahl, S., & Gonçalves, M. (2019a). When Urban Geology Meets Cultural Tourism. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 2(4), 238–256. Retrieved from <http://www.jthr.es/index.php/journal/article/view/112/197>

Rosendahl, S., & Gonçalves, M. M. (2019b). Joining geotourism with cultural tourism: a good blend. *Journal of Tourism and Heritage Research*, 2(3), 252–275. Retrieved from <http://www.jthr.es/index.php/journal/article/view/77/133>

Simões, Ana Correia; Oliveira, Lia Coelho; Rodrigues, José Coelho; Simas, Orlanda Jacinto; Dalmarco, Gustavo; Barros, Ana Cristina. Environmental Factors Influencing the Adoption of Digitalization Technologies in Automotive Supply Chain. 25th ICE/IEEE International Technology Management Conference, France, 17-19 of June 2019.

Salientamos que a Doutora Maria Alexandra Fonseca ganhou o prémio de melhor apresentação: Fonseca, Ana Branco, João Graça, Rui Mendes, Pedro Mimoso, ICCMST, Lisboa, 19-20 setembro, 2019 (apresentação oral; prémio de melhor apresentação).

A título meramente exemplificativo e entre dezenas de relatórios e investigações efetuadas, indicamos também alguns trabalhos de investigação de alunos efetuados no último ano: Alves, V. (2019). Controlo de consumo de arcas de recozimento e auditorias 5D. ISDOM; Azinheiro, A. (2019). Organização, controlo e planeamento da produção. ISDOM; Fernandes, J. (2020). Indústria 4.0 aplicada aos serviços. ISDOM; Coelho, M. (2019). Otimização do processo de estiragem da linha CD2. ISDOM; Fortuna, G. (2020). Controlo de operações na produção de moldes para injeção de plástico. ISDOM; Francisco, V. (2020). Soluções de engenharia: injeção de moldes assistida a água. ISDOM; Ribeiro, D. (2020). Padronização do desenho de moldes; Pereira, Maria Arminda (2019). Liderar no Feminino - Atitude Transacional ou transformacional. ISDOM; Sanchez, Diana (2019). A Gestão do Conhecimento e da Inovação como Vantagem Competitiva. ISDOM; Santo, patricia (2019). As Principais Causas do

Stress - dentro ou Fora da corporação? ISDOM; Silva, J. (2020). Sistema de Apoio à Decisão para gerir a produção de moldes. ISDOM; Silva, Margarida (2019) Comunicação Organizacional (In)Eficácia da linguagem. ISDOM; Teixeira, viviane (2019). Sistema de Rcompensas - Factores que influenciam a Motivação Organizacional na Geração y. ISDOM; Vitério, F. (2019). Controlo da qualidade: controlo de não conformidades numa unidade fabril de electrodos.

3-Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A Entidade Instituidora da ULHT, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL desenvolve a sua política de gestão administrativa e financeira de forma sustentada.

Os resultados dessa política refletem-se de forma expressiva na sólida situação patrimonial e financeira da instituição, conforme se encontra detalhado no seu Relatório de Gestão e Contas, findo em 31 de agosto de 2020.

O modelo de gestão administrativa e financeira do ISDOM reflete as decisões aprovadas e expressas nos planos estratégicos e anuais das suas atividades bem como da sua entidade instituidora e que se encontram vertidas nos planos orçamentais para os anos letivos, nomeadamente para o ano letivo de 2019/2020.

A execução do plano orçamental assenta no objetivo de uma exploração equilibrada e racional da Instituição, sendo reflexo dos objetivos determinados pelos órgãos de gestão.

Os atos de gestão da instituição estão suportados pelos regulamentos e pelos despachos normativos dos seus órgãos de gestão que promovem as boas práticas e enquadram os procedimentos adequados e aprovados de investimento e de exploração.

4- Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A Entidade Instituidora do ISDOM, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., apresenta no período findo em 31 de agosto de 2020, o resultado operacional de **4.002.953,32€** (quatro milhões dois mil novecentos e cinquenta e três euros e trinta e dois cêntimos) e o resultado líquido de **3.467.978,44€** (três milhões quatrocentos e sessenta sete mil novecentos e setenta e oito euros e quarenta quatro cêntimos).

É de destacar o esforço continuado do ISDOM na contenção dos gastos, consubstanciado na implementação de uma política de redução de gastos conjugado com a evolução da atividade e que se

traduz no aumento dos rendimentos e num melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Concluimos, apesar da conjuntura económica e financeira ser difícil, que os rácios de estrutura financeira e de rentabilidade da entidade instituidora relativos ao período findo, apresentam indicadores constantes em comparação com os indicadores do período anterior, na globalidade os indicadores estão genericamente dentro dos intervalos de referência, assegurando de forma clara a estabilidade e a sustentabilidade presente e futura da instituição no contexto do Ensino Superior Particular em que está inserida.

5- Dos movimentos de pessoal docente e não docente

5.1. Corpo Docente

Para o ano letivo de 2019-2020 o ISDOM contou com:

Quadro 1

LOCALIDADES	ESTABELECIMENTO	GRAU ACADÉMICO 2019/2020								
		Doutores		TOTAL	Mestres		TOTAL	Licenciados	Outros	TOTAL
		TI	TP		TI	TP				
Marinha Grande	ISDOM	13	6	19	4	6	10	14 (6TP; 8 TI)	-	43

Tem existido uma preocupação por parte da IE na estabilidade do corpo docente, a par de uma valorização do corpo docente próprio da instituição que tem melhorado as suas competências, uma vez que vários docentes concluíram o Mestrado e outros se encontram a concluir o Doutoramento.

Também as contratações mais recentes demonstram uma preocupação da IE na contratação de Doutores nas áreas científicas de cada curso de modo a responder às exigências da lei, dando resposta à evolução das necessidades de qualificação exigidas para o ensino superior nos últimos três anos.

Foram considerados todos os docentes, mesmo aqueles que por motivos pessoais apenas estão a fazer atividade de investigação no CISDOM e/ou não tiveram DSD atribuída em 2019/2020 (optativas sem funcionamento letivo).

5.2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal, técnico, administrativo e auxiliar é apresentado no quadro 3. O ISDOM está a funcionar com os recursos mínimos que resultaram das medidas de ajustamento da estrutura da atividade.

Quadro 2

Número de Colaboradores	Âmbito	Ano	
		2019	2020
	Totais	5	6

6- Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Relativamente ao ano anterior houve um aumento do número total de alunos e um aumento do número de alunos que entraram para o primeiro ano dos ciclos de estudo.

Ensino – evolução do número de estudantes

Quadro 3 – Número de inscritos por curso por ano letivo

Cursos		Ano letivo		
		Novos	18/19	19/20
LICENCIATURAS (Nível VI)				
363	Design		21	10
364	Engenharia de Produção Industrial		44	45
365	Gestão de Recursos Humanos		34	29
363	Gestão Industrial e Inovação Tecnológica	X	---	12
	Alunos Externos		12	12
TOTAL LICENCIATURAS			111	108
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL (CTeSP) (Nível V)				
2005	Automação e Produção Industrial		16	15
2200	Contabilidade e Gestão		5	-
2197	Gestão Administrativa de Recursos Humanos		8	16
362	Design e Multimídia		-	5
	Alunos Externos		2	1
TOTAL CTeSP			31	37
TOTAL GLOBAL INSTITUIÇÃO			142	145

Ação Social

Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos celebrados pela COFAC

Quadro 4

Ano Letivo 2018/2019			Ano Letivo 2019/2020		
Estabelecimento de Ensino	Beneficiários	Valor Atribuído	Estabelecimento de Ensino	Beneficiários	Valor Atribuído
ISDOM	20	3909.36	ISDOM	43	4263.90
TOTAL COFAC	20	3909.36	TOTAL COFAC	20	4263.90

Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior

Quadro 5

Ano Letivo 2018/2019				Ano Letivo 2019/2020			
Estabelecimento de Ensino	Bolseiros (*)	Verba atribuída (*)	Verba atribuída (*)	Estabelecimento de Ensino	Bolseiros (*)	Verba atribuída (*)	Verba atribuída (*)
ISDOM	7	1064€	7957€	ISDOM	5	1064€	6489€
TOTAL	7	1064€	7957€		5	1064€	6489€

É atribuído anualmente o Prémio Rocha e Silva no valor de 2500 euros aos três melhores alunos do ISDOM do curso de Eng^a da Produção Industrial. O prémio é atribuído pela empresa Gallo Vidro SA.

É atribuído anualmente o prémio MatosGest que consiste no pagamento de duas bolsas no valor de 2500€ cada num total de 5000€.

Foram implementadas atividades de divulgação para promover a oferta do ISDOM não só em feiras de emprego como também em escolas, eventos e jornadas técnicas, ao nível local, regional, nacional e internacional, e também com recurso às plataformas tecnológicas utilizadas pela instituição, diversificando em paralelo a abrangência geográfica dessa divulgação. Anualmente um grupo de pessoal docente e não docente visitam escolas secundárias e escolas profissionais no sentido de apresentar o curso, através do "road show". De salientar ainda o dia aberto, com a realização de atividades destinadas a alunos que estão a terminar o ensino secundário e o ensino profissional, e naturalmente, pretendem ingressar no ensino superior, e ainda a realização de workshops, e a participação diversificada em atividades e workshops em entidades externas com a intervenção de alunos e docentes.



A divulgação é efetuada por diversos meios. Destacamos:

- Divulgação dos cursos através de anúncios, flyers, email e plataformas digitais, notas à imprensa;
- Divulgação em todas as escolas da região;
- Divulgação nas praias da região;
- Presença em feiras na Marinha Grande e Região;
- Criação de atividades várias no ISDOM: Open Days, Jornadas, Conferências, Seminários;
- Envolvimento da comunidade nas iniciativas da instituição, bênção das pastas;
- Divulgação do Prémio Rocha e Silva e Prémio MatosGest
- Ações de solidariedade com distribuição de cabazes de Natal e workshops de fotografia solidário;
- Atividades com a Câmara Municipal como a Maratona Fotográfica e Exposição em espaço camarário;
- Participação em atividades na Open e Centimfe;
- Participação com trabalhos dos alunos na Feira de Artesanato e Gastronomia;
- Realização de Workshops de fotografia e serigrafia com alunos do secundário;
- Dinamização e colaboração com a Associação Académica;

O ISDOM assinou também protocolo em maio de 2019 com a Agência Move para divulgação e captação de Estudantes Internacionais. Recrutou ainda em final de 2019 os serviços da empresa Edu Portugal.

7- Dos graus académicos e diplomas conferidos e o sucesso escolar

O número de diplomados no ano de 2019/2020 foi o seguinte:

GRAU	2019/2020
Licenciatura	22

O ISDOM apresenta níveis de sucesso escolar elevados para os seus cursos, sendo o curso de Design aquele que apresenta uma taxa de sucesso mais elevada, comparativamente com os outros cursos. Importa salientar que alguns alunos abandonaram os estudos por dificuldades financeiras nos últimos anos, tendo sido convidados a continuar os seus estudos, tendo a instituição permitindo planos faseados de pagamento, nomeadamente em tempos de Pandemia.

Verificamos que o facto de muitos alunos serem trabalhadores-estudantes leva a que por opção façam o curso de modo mais faseado, sobretudo no curso de Engenharia da Produção Industrial, em que conciliam o trabalho fabril (muitas vezes por turnos) com os estudos.



O ISDOM procura o sucesso escolar dos seus alunos, bem como a sua integração no mercado de trabalho.

Para a obtenção desse sucesso tem apostado na seguinte estratégia:

- Dinamização (com alguma formação) junto do corpo docente no sentido de desenvolverem um modelo de ensino- aprendizagem com o intuito de maximizar a participação dos estudantes nas aulas bem como o aumento do trabalho autónomo, a nível individual e de grupo.
- Reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu trabalho na sala de aula e fora dela, nomeadamente, com a maior utilização por docentes e discentes de ferramentas assíncronas (plataforma moodle) para apoio ao estudo e incentivo a atividades de recuperação por parte dos estudantes;
- Possibilidade de espaços formais e informais de tutorias/acompanhamentos individuais e de pequenos grupos essencialmente nas unidades curriculares com maior insucesso;
- Valorização na generalidade das unidades curriculares da avaliação contínua também como um instrumento de controlo e monitorização mais sistemática e regular dos conhecimentos assimilados e competências desenvolvidas;
- Fomento do trabalho de grupo para pesquisas, realização de trabalhos e projetos propostos.
- Disponibilização dos espaços do ISDOM fora do período letivo normal (incluindo fins de semana) possibilitando o trabalho dos alunos no Instituto fora do tempo de contacto;
- Empréstimo de equipamentos através de sistema de requisição (ex.º computadores portáteis)
- Atendimento e disponibilidade permanente pelo Diretor e dos Coordenadores de Curso no sentido de solucionar todas as questões relacionadas com a vida escolar de cada aluno.
- Realização de várias atividades extracurriculares no âmbito de cada ciclo de estudos (visitas de estudo, seminários, conferências, palestras, workshops) que complementam o explorado nas aulas e possibilitam também o acesso ao ISDOM de pessoas exteriores ao Instituto (empresas e instituições da zona e da região) que partilham e absorvem a informação veiculando-a também para as suas instituições.

O fato do ISDOM funcionar em horário pós-laboral traz muitas vantagens uma vez que permite conciliar os estudos com um emprego a tempo inteiro ou parcial durante o dia. Mas em alguns casos, verifica-se que há alunos que começam a trabalhar por turnos, algo bastante comum nas fábricas da Marinha Grande, o que leva a que não frequentem todas as unidades curriculares do curso, motivo pelo qual esses alunos prolonguem os estudos por mais tempo do que os três anos previstos para cada curso de licenciatura.

8- Da empregabilidade dos seus diplomados

Relativamente à Inserção na vida ativa, O ISDOM proporciona:

- Um espaço próprio onde são colocadas todas as ofertas de emprego ou de estágio que lhe chegam.
- O ISDOM valoriza a presença de docentes com ampla experiência efetiva de trabalho nas empresas. As unidades curriculares da quase totalidade dos ciclos de estudos em funcionamento exigem um contacto regular dos estudantes com docentes que exercem ou exerceram a profissão e estão inseridos em empresas ou instituições de vanguarda da cidade e da região.
- A possibilidade de todos os alunos poderem usufruir do Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio do Grupo Lusófona (SACEE) em todos os assuntos relacionados com estágios e emprego, a nível nacional e internacional.
- O Incentivo à melhoria das qualificações de ex-alunos e outros membros da comunidade envolvente, titulares de cursos superiores, através da oferta de cursos de pós-graduação e de especialização no sentido de todos eles complementarem as suas formações e desenvolverem novas competências.
- Mecanismos de avaliação da empregabilidade utilizados:
- A avaliação tem sido promovida pela abordagem dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajetória e inserção/progressão no mundo do trabalho.
- Anualmente são aplicados a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.

O ISDOM promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio eletrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos.

Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

Através de um contato regular com os seus formandos e diplomados procura identificar também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos e diplomados.

Salientamos uma vez mais que a aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa, uma preocupação que é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano e nomeadamente nos Seminários de Estágio onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos de investigação aplicada desenvolvidos nas empresas .

O ISDOM promove a monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes: na componente dos atuais estudantes (sucesso escolar), e dos antigos alunos (através do acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional).

De forma regular o ISDOM desenvolve ações de levantamento de necessidades de formação quer direcionados às entidades empregadoras, quer aos ativos da região como forma de identificar as necessidades e ajustar a sua oferta às necessidades do mercado de trabalho, procurando a completa empregabilidade dos seus cursos. Consideramos que os próximos anos significarão uma evolução positiva face à procura crescente dos nossos alunos pelas empresas da região e à tendência para a situação económica do país estabilizar. Salientamos também a taxa de empregabilidade dos nossos cursos é elevadíssima e em alguns cursos de 100% .

9- A internacionalização da instituição

A internacionalização do ISDOM foi enfatizada no plano estratégico 2019-2023. Neste documento procurou-se dar destaque à estratégia institucional de internacionalização concretizada através do empenho e envolvimento da organização de atividades com vista ao incremento de dinâmicas de internacionalização, traduzidas na atração de estudantes estrangeiros e na mobilidade de estudantes e docentes.

As diretrizes estabelecidas visam o reforço das parcerias e protocolos com entidades e organizações internacionais, a disponibilização de alojamento, a promoção e divulgação da imagem do ISDOM ligada a projetos de internacionalização junto de estudantes internacionais, a interação com estudantes internacionais, através do fomento de projetos de investigação junto de públicos-alvo específicos e o reforço de condições a assegurar a estudantes e docentes com vista ao incentivo à mobilidade. Estas diretrizes assentam em quatro áreas críticas de atuação: - Promoção da mobilidade académica; - Envolvimento e participação em networks de investigação; - Dinamização de programas de divulgação da língua portuguesa, através das parcerias estabelecidas; - Fomento e dinamização de parcerias internacionais.

Os projetos de cooperação científica, técnica e cultural em curso com instituições de ensino superior internacionais e as políticas de redução de propinas para alunos em mobilidade são apenas dois dos exemplos das ações que têm vindo a ser colocadas em prática com vista à prossecução dos objetivos estratégicos definidos.

Participação/coordenação em atividades internacionais de educação e formação:

O ISDOM tem divulgado a sua oferta formativa através da Associação de Ação para a Internacionalização, com quem estabeleceu protocolo de parceria.

Participação/coordenação em projetos internacionais de investigação;

O Instituto Superior D. Dinis participa anualmente na Semana de Moldes através da participação do corpo docente e dos alunos nas atividades. A Semana de Moldes é o evento internacional de excelência da Indústria Portuguesa de Engineering & Tooling (que integra os setores industriais de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos)

Este evento é fruto da organização conjunta do CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, em articulação com a Incubadora de Empresas OPEN, da POOL_NET – Portuguese Tooling Network, da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria Moldes com o objetivo de promover o Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling.



Na Semana de Moldes são disponibilizados um conjunto de Seminários, Conferências, Workshop's e uma Mostra Tecnológica, num ambiente propício à Inovação, à avaliação de tendências de mercados e tecnologias, estabelecimento de contactos, visando o lançamento de novos projetos e negócios, nos quais o ISDOM com alunos e professores participaram. Ao longo da semana decorre eventos diferentes, mas articulados entre si, nomeadamente: Conferência "RPD – Rapid Product Development": Brokerage Event (B2B); Conferência Internacional "Moldes Portugal"; Seminários Técnicos; European Tooling Platform Meetings; Seminário Final do Projeto "Startup – EMPRE – Empresários na Escola"; Seminário "Internacionalização: Vantagens da Colaboração"; Mostra Tecnológica; Os docentes e alunos do ISDOM enriquecem os seus conhecimentos através de valiosas atividades com enfoque nos sectores estratégicos: Automóvel; Aeroespacial; Energia e Ambiente; Eletrónica; Embalagem e Saúde. A iniciativa promove a atualização de conhecimentos, a partilha de ideias e a discussão de propostas para um desenvolvimento sustentável do Cluster de Engineering & Tooling;

O ISDOM tem recebido alguns estudantes internacionais, embora em número reduzido. No ano letivo de 2019/2020 tivemos estudantes da Ucrânia, de Angola, Rússia e Índia... num total de 13 alunos.

A instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, que em coordenação com DRIE do Grupo Lusófona realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo.

10- Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Conforme estipulado nos Estatutos na alínea d) do artigo 3º, o ISDOM tem como um dos seus fins a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país. O ISDOM procura contribuir através da realização de atividades de promoção cultural, artística, desportiva e dos serviços à comunidade, para o desenvolvimento da Marinha Grande e da área envolvente.

Protocolos de Estágio: Com os parceiros são promovidos mais estágios curriculares e extracurriculares, projectos de desenvolvimento e o empreendedorismo. O estágio constitui, em muitos casos, o primeiro contacto de muitos dos nossos jovens com as empresas e instituições e um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

Os últimos protocolos de estágio foram efetuados com as seguintes empresas: Baquelite Liz, SA;



Compormolde; Dimlaser, Lda; Famolde – Fabricação e Comercialização de Moldes, SA; Gallo Vidro, SA; GlobalMolde, Comércio Internacional, Lda; Key Plastics Portugal, SA; Libbey Portugal – Crisal – Cristalaria Automática, SA; MD Fastooling; MD Plastics,Lda; Moldes RP; Moldhercus – Fabrico de Moldes Metálicos, Lda.; Odditech Moldes Lda; Plástimago, Lda; Poço Equipamentos industriais; Schaeffler Portugal, SA...

Mais directamente relacionado com o DESIGN estabeleceram-se parcerias com: SerisExpresso; J&L Designers, Lda.; Bleach Design; Coisas de Vidro e Departamento Vila Saude-Pro Lis,

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente.

A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

No âmbito da defesa dos princípios de cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género, o ISDOM faz parte da Rede Municipal para a Igualdade de Género e Cidadania dado que o Município da Marinha Grande tem protocolo assinado com a CIG e convidou as várias entidades e instituições do concelho a fazer parte do Plano Municipal para a Igualdade.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros.

No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projeto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2019/2020 foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias

8

para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos ativos, com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, continuam a ser realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações. Continuam a ser utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial.

O estágio tem constituído no caso dos alunos do curso de Engenharia da Produção Industrial um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

Serviços Prestados à Comunidade

Quadro7

Ano Letivo 2018/2019			
	Valor do Contrato	Valor Recebido	Valor Executado
Concessão Espaço Bar	200€	2000€	2000€
Universidade Sénior	250€	3000€	3000€
TOTAL			5000€

Ano Letivo 2019/2020			
	Valor do Contrato	Valor Recebido	Valor Executado
Concessão Espaço Bar	200€	600€	600€
Universidade Sénior	250€	750€	750€
TOTAL			1350€

11- Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

O ISDOM, tem procurado promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjunção com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, o ISDOM (COFAC) continua a desenvolver a instalação de um sistema de garantia de qualidade. A atual Direção continuará a diligenciar para que sejam alinhavadas, linhas de orientação e atuação tendo em consideração a gestão da qualidade.

Continuaremos a contribuir para:

- A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objetivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISDOM, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objetivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interação administrativa e financeira (reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;
- Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos atuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de

gestão de recursos humanos e financeiros;

- Definição da divulgação, objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respectivos cursos;
- Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objetivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados delas decorrentes a mesma continuará a ser feita através da aplicação de inquéritos, nomeadamente online.

Em termos de autoavaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto e continua a ser uma preocupação. Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

Conclusão

O ISDOM desenvolveu um Plano de orientação estratégica, apresentando de modo claro e inequívoco as metas a atingir, com os respetivos indicadores de eficiência.

O plano estratégico do ISDOM anteriormente existente, referente ao período 2015-2025, foi desenvolvido com um conjunto de elementos resumidos relativamente ao contexto organizacional. Esse documento estratégico foi atualizado para o período 2019-2023, identificando seis linhas de orientação estratégica com vista à prossecução dos seus objetivos institucionais.

Estes eixos estratégicos traduzem-se:

- No reforço do desenvolvimento estratégico do ISDOM em todas as suas vertentes organizacionais, desde logo com ênfase colocada no desenvolvimento do SIGQ enquanto estrutura de desenvolvimento estratégico da instituição, no alargamento da influência regional da instituição e no fortalecimento da

sustentabilidade financeira do ISDOM;

- No reforço do perfil de instituição de ensino superior de natureza politécnica, concretizado pela ampliação, diferenciação e consolidação da oferta de cursos e no reforço, ampliação e diferenciação da oferta formativa pós-graduada e especializada;
- Na dinamização da investigação e produção científica, através da ampliação de projetos de investigação e na valorização da dimensão económica da produção científica;
- Na ampliação da internacionalização institucional, reforçando o estímulo à mobilidade de estudantes e docentes e à cooperação internacional com empresas, organizações e outras IES;
- Na valorização do potencial humano da instituição, proporcionando o desenvolvimento da carreira docente e do pessoal não docente e apoiando a melhoria das qualificações do corpo docente;
- Na melhoria contínua das infraestruturas destinadas ao ensino/aprendizagem e investigação, garantindo a melhoria contínua dos equipamentos existentes nas salas de aula e laboratórios e proporcionando a adequação das instalações às necessidades específicas dos estudantes.

Neste novo plano de orientação estratégica do ISDOM, elencam-se as diretrizes de implementação e respetivas ações envolvidas em cada objetivo estratégico, as datas para as concretizações parcelares de cada linha orientadora, os indicadores de desempenho correspondentes e as metas específicas a atingir, as quais, transpostas para os instrumentos criados no seio do SIGQ, são alvo de acompanhamento permanente.

A salientar que no ano de 2019/2020 o Isdom ofereceu um novo curso de licenciatura - Gestão Industrial e Inovação Tecnológica, acreditada pela A3es para 6 anos, e em funcionamento, e no início de 2020 submeteu quatro novos CTSPs, também eles aprovados, o que vem de encontro ao alargamento da oferta formativa e ao previsto no plano Estratégico relativo à necessidade de aumentar a oferta formativa.

O processo de elaboração contou com o envolvimento de toda a comunidade académica, incluindo os estudantes, funcionários, docentes e entidades externas, em diversos níveis e em diferentes fases para além dos órgãos da IE. Esta participação alargada em todas as fases, apesar de ter contribuído de forma determinante para a extensão dos prazos de elaboração e aprovação, considerou-se indispensável para a constituição de uma cultura organizacional participada e comprometida com a estratégia e com os objetivos institucionais.

O ISDOM procedeu à revisão dos estatutos de modo a corrigir as suas insuficiências, assegurando que haja conformidade com o artº 104 (constituição CP) do RJIES;

Com a revisão do plano estratégico para o período 2019-2023 procurou-se enquadrar a política de recrutamento institucional enquanto guia de orientação estratégica determinante para o alargamento



da influência regional do ISDOM enquanto IES de referência.

O site do ISDOM, na sequência de um conjunto de orientações que decorrem da nova estratégia adotada e vertida no plano estratégico e SIGQ inclui toda a informação relativa aos processos de acreditação, assegurando o cumprimento de todos os requisitos aplicáveis à instituição.

Tomando como ponto de partida o Manual da Qualidade do ISDOM aprovado em 22 de setembro de 2015, procedeu-se à reestruturação de todo o sistema, seguindo para o efeito a estratégia delineada no projeto de implementação do SIGQ do ISDOM.

Também a internacionalização do ISDOM foi enfatizada no plano estratégico 2019-2023. Neste documento procurou-se dar destaque à estratégia institucional de internacionalização concretizada através do empenho e envolvimento da organização de atividades com vista ao incremento de dinâmicas de internacionalização, traduzidas na atração de estudantes estrangeiros e na mobilidade de estudantes e docentes.

O ISDOM desenvolveu uma estratégia para a investigação orientada. O estímulo permanente que a instituição tem transmitido aos docentes e estudantes para o desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais de investigação, suportados em protocolos que estabeleceu com a sua vasta rede de empresas parceiras tem constituído ao longo do tempo a principal estratégia com vista ao fomento da investigação institucional.

A implementação do SIGQ como estrutura decisiva no desenvolvimento estratégico do ISDOM tem vindo a ser demonstrada no último ano pela realização de um conjunto de atividades e, desde logo, pela colocação em prática de um conjunto de pressupostos e princípios definidos no manual do SIGQ já revisto e aprovado.

Este Centro pretende apresentar-se como uma incubadora à investigação aplicada para dar suporte ao reforço externo da instituição, contribuindo para o aumento do potencial para realizar publicações em colaboração com empresas, sobretudo com as que apresentam dimensão tecnológica com impacto sectorial. Em complemento, o estabelecimento de protocolos com outros centros de investigação constitui um registo relevante para a obtenção dos resultados pretendidos com a estratégia delineada.

Neste âmbito o ISDOM apresenta-se como uma IES de referência na região, reconhecida pela enorme qualidade dos trabalhos de investigação aplicada nas empresas, cujo mérito tem vindo a ser reconhecido e cujas evidências são do conhecimento público, tendo-se traduzido, inclusivamente, no contributo para o registo de patentes de alguns produtos. O ISDOM na revisão do seu plano de orientação estratégica 2019-2023 coloca ênfase no objetivo nº 7: Ampliar os projetos de investigação, com incidência na investigação aplicada, apresentando os indicadores que se propõe alcançar de forma continua.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

Parecer do Órgão Responsável

Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis

No dia 02 de fevereiro de 2021 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano 2019-2020. O Relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades 2019-2020.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 02 de fevereiro de 2021.